

Perfil biográfico do Venerável – Servo de Deus
Padre Aloísio Sebastião Boeing, scj
(1913 – 2006)



"A Santidade é uma conquista diária"



“Apaixonado pelo Coração de Jesus, atravessou grandes mudanças eclesiais, mantendo-se fiel ao Magistério e à sua própria vocação”.

O padre Aloísio nasceu no dia 24 de dezembro de 1913, em Vargem do Cedro, naquele tempo município de Imaruí, hoje pertencente a São Martinho, Santa Catarina (Brasil). Primogênito de uma família cristã foi batizado no dia 26 de dezembro do mesmo ano e crismado no dia 22 de janeiro de 1914 na Paróquia São Sebastião, Vargem do Cedro. Os seus pais João Boeing e Josephina Effting Boeing eram de missa e terço-diários. Foi nesse ambiente que Aloísio desenvolveu a sua vida e personalidade na infância: num lar de pais piedosos e acolhedores, que partilhavam o que tinham com os mais necessitados. Com doze anos, aos 11 de fevereiro de 1925, incentivado pelo pároco, ele saiu de sua terra natal, com mais outros três colegas, rumo ao sacerdócio.

As etapas de sua formação deram-se em Brusque, Corupá e Taubaté. A primeira profissão religiosa aconteceu em Brusque, no dia 16 de janeiro de 1934. Os estudos de Teologia foram feitos em Taubaté, nos anos de 1938 até 1941. Foi ordenado sacerdote no dia 1 de dezembro de 1940. Atuou como sacerdote nas cidades de

Varginha, Corupá, Brusque, Pomerode e Jaraguá do Sul.

Como consagrado e sacerdote dedicou a grande parte de sua vida à formação, especialmente em Jaraguá do Sul. Foi mestre de noviços durante 24 anos. Tornou-se um exímio formador, firme, devoto e zeloso. É de sublinhar ainda sua grande devoção à Virgem Maria. Por sua iniciativa, esse Noviciado recebeu o nome de Nossa Senhora de Fátima. Era muito estimado por todos os que o procuravam para orientação espiritual, distinguindo-se pela sua amabilidade e paternal acolhida.

O padre Aloísio nunca deixou de atuar no campo da pastoral. Desde o início de sua vida sacerdotal, passou também a ser procurado pelo povo, para aconselhamentos espirituais, até o fim de sua vida. Este foi o maior dom que Deus lhe concedeu e que ele desenvolveu ao longo de sua vida. Dia e noite, em todas as horas, era procurado em sua casa ou por telefone, para orientação espiritual, aconselhamento familiar e bênção da saúde. Nunca deixou de atender ninguém. No fim de

sua vida, muitas vezes, doente, de cama, atendia, deitado, aos casos mais urgentes. Era ungido com o poder da intercessão. Sentia muita compaixão pelo povo, especialmente pelos doentes, idosos e pobres. Tinha um gosto especial pelo colóquio sobre coisas espirituais e falava horas inteiras, sem se cansar. Pode-se dizer que Padre Aloísio passou sua vida religiosa, a exemplo de tantos cristãos, fazendo o bem.

Em 1974, fundou a "Fraternidade Mariana do Coração de Jesus", em Jaraguá do Sul. O que levou o padre Aloísio a fundar a Fraternidade foi seu desejo de ver um grupo de moças unidas, vivendo o Evangelho na realidade do mundo. Desde então, deu a vida à Fraternidade,

acompanhando-a com sua presença e orientação firme e segura.

Em 1983, Pe. Aloísio foi para o bairro Nereu Ramos, na cidade de Jaraguá do Sul. Ali viveu até o final de sua vida como vigário da capela do Rosário e diretor do centro Shalom atendendo incansavelmente a todos que o procuravam para orientação, auxílio e bênção. Então, dedicou-se mais à "Fraternidade Mariana do Coração de Jesus" e a todas as pessoas consagradas que buscavam nele inspiração de vida no seguimento de Cristo. A Fraternidade cresceu e continua irradiar a alegria no servir, a simplicidade de vida e a oblação de amor, na busca de tornar presente, em suas vivências





fraternas, o que vivia a família de Nazaré e os amigos de Jesus em Betânia: a ocupação com as coisas do Pai e o acolhimento. Sempre numa atitude de dedicação para com os sacerdotes.

Padre Aloísio morreu do mesmo modo que viveu: santamente. Percebendo próxima sua morte e sentindo que iria deixar a todos que amava disse: "Vocês me encontrarão na Eucaristia". Partiu, aos 92 anos, no dia 17 de abril de 2006, serenamente, para os braços do Pai.

«Perdemos um padre muito querido, mas ganhamos um santo, no céu!».

Foi sepultado no jardim, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Rosário, no Bairro Nereu Ramos, em Jaraguá do Sul (Brasil). É um local de orações e pedidos de graças. Muitas pessoas testemunham já terem alcançado graças por sua intercessão. Cremos que ele, junto de Deus, está intercedendo por todos nós e, de um modo todo especial, pelos que procuram auxílio em suas necessidades. No dia 17, de cada mês, lembrando o dia do seu falecimento, é celebrada a missa na hora da Misericórdia, às 15h.

Em 2013 iniciou-se o processo de beatificação e no dia 23 de fevereiro de 2023 foi aprovado o decreto da comprovação das virtudes heroicas.

Oração pela beatificação

Deus de amor e misericórdia, chamastes o Venerável Padre Aloísio, para continuar a obra de vosso Filho. Como fiel sacerdote do Coração de Jesus, ele acolhia, aconselhava e abençoava, como pai e amigo, procurando conduzir as pessoas ao encontro de Vosso Filho Jesus Cristo Eucarístico e da Virgem Maria. Confiando em sua intercessão, peço-vos a graça de que necessito (...).

E para o louvor e a glória da Santíssima Trindade, fazei que ele seja elevado à honra dos altares. Amém